

cinemateca



a iniciação ao cinema:
experiências e reflexões

18 a 23 de fevereiro

A INICIAÇÃO AO CINEMA: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES

Organizado conjuntamente pela Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, a associação cultural Os Filhos de Lumière e o Institut Français du Portugal, este é um programa que procura promover uma reflexão sobre a iniciação ao cinema, e pretende discutir e lançar pistas para o importantíssimo trabalho desenvolvido e a desenvolver no que respeita à pedagogia e à transmissão do cinema, entendido como uma área fundamental do campo mais lato da educação artística. Entre os dias 18 e 22 de fevereiro, Alain Bergala, que muito tem trabalhado sobre estas questões, apresentará na Cinemateca cinco filmes que escolheu em torno do "tema" "Crescer no Cinema", uma outra sessão contará com a apresentação dos filmes finais desenvolvidos pelas escolas participantes no projeto educativo "Cinema, Cem anos de Juventude", e o programa geral envolve ainda dois importantes Encontros/Colóquios. O primeiro, "Observar, Imaginar, Filmar: O Cinema na Infância", realiza-se no Institut Français du Portugal (dia 21, entre as 10h00 e as 16h30) e o segundo, "Os Filmes da Minha Infância" / "Balanço, Reflexão, Perspetivas", decorrerá na Cinemateca no dia 23 (entre as 14h30 e as 19h30). OHAYO / "BOM DIA", a longa-metragem de Yasujiro Ozu que aborda admiravelmente a questão da infância numa sociedade em mudança, encerra todo o programa.

ALAIN BERGALA / CRESCER NO CINEMA

18 a 22 de fevereiro | Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema



MCS RETETES AMOURIEU/ECS

Crítico, cineasta, professor, ex-editor dos *Cahiers du Cinéma*, Alain Bergala foi o conselheiro para o cinema de Jack Lang em 2000, sendo responsável pela elaboração do projeto de cinema no quadro do plano de cinco anos para a introdução das artes no ensino. Dedicando-se ativamente à questão da pedagogia do cinema, foi um dos fundadores do programa "Le Cinéma, cent ans de jeunesse" / "Cinema, Cem Anos de Juventude", sendo autor de *L'Hypothèse cinéma – Petit traité de transmission du cinéma à l'école et ailleurs*, obra de referência para a reflexão sobre a iniciação ao cinema, a par de uma extensa bibliografia sobre cineastas como Jean-Luc Godard, Robert Bresson, Ingmar Bergman. Nos últimos anos Bergala tem comissariado várias exposições relacionadas com o cinema, entre as quais "Victor Erice: Abbas Kiarostami – Correspondences", preparando

atualmente uma outra sobre a obra de Pier Paolo Pasolini.

Através de cinco filmes cujos protagonistas fazem uma aprendizagem do "crescer na vida", ao longo de cinco sessões organizadas num molde semelhante ao programa "Histórias do Cinema", Alain Bergala abordará o que significa "crescer no cinema".

MOONFLEET

O Tesouro de Barba Ruiva

de Fritz Lang

com Stewart Granger, Jon Whiteley, Joan Greenwood, George Sanders, Viveca Lindfors

Estados Unidos, 1955 – 87 min / legendado em português

O universo de Stevenson, entre *Treasure Island* e *Kidnapped*, não teve melhor versão no cinema do que nesta obra-prima de Fritz Lang, que adapta o livro de outro escritor, J. Meade Falkner. A estranha história de um miúdo, órfão, que se liga de amizade com um contrabandista. Juntos, partem à descoberta do fabuloso diamante do Barba-Ruiva, escondido na cisterna de uma fortaleza. Um filme sublime.

Seg. [18] 18:00 | Sala Luís de Pina

A PERFECT WORLD

Um Mundo Perfeito

de Clint Eastwood

com Kevin Costner, Clint Eastwood, Laura Dern, T.J. Lowther
Estados Unidos, 1993 – 137 min / legendado eletronicamente em português

Depois da consagração e dos Oscars para o crepuscular *UNFORGIVEN*, Clint Eastwood dá o lugar de vedeta a Kevin Costner, entregando-lhe o papel de um evadido que raptou uma criança com quem estabelece uma singular relação de amizade. Clint é o xerife que os persegue. A paisagem é o Texas e o tempo as semanas que antecederam a visita do presidente John F. Kennedy a Dallas, onde foi assassinado. Uma das obras-primas de Eastwood.

Ter. [19] 18:00 | Sala Luís de Pina

PONETTE

Ponette

de Jacques Doillon

com Victoire Thivisol, Delphine Schiltz, Matiaz Bureau Caton, Léopoldine Serre

França, 1996 – 97 min / legendado em português

Um filme comovente que aborda a questão da morte do ponto de vista de uma criança. Ponette tem quatro anos quando a sua mãe morre num acidente de automóvel. Não acreditando na sua ausência, Ponette fala com ela e espera-a, com a crença de que voltará. A interpretação magnífica de Victoire Thivisol valeu-lhe o prémio de melhor atriz em Veneza.

Qua. [20] 18:00 | Sala Luís de Pina

KHANE-YE DUST KOJAST?

"*Onde Fica a Casa do Meu Amigo?*"

de Abbas Kiarostami

com Babak Ahmadpur, Ahmad Ahmadpur, Jodabash Defai, Mohammad Hosein Ruhni, Ilran Otani, Ayat Ansari, Rafia Difai, Sedghed Tohidi, Peyman Mohafi

Irão, 1987 – 83 min / legendado eletronicamente em português

Leopardo de Bronze no Festival de Locarno, em 1989, o filme obteve extraordinário sucesso junto do público iraniano, e foi a obra que deu a conhecer internacionalmente Kiarostami. Homenagem ao poeta iraniano Soharabi Sepehri, cuja poesia epónima aparece logo no genérico inicial do filme. A leitura do poema convida a ser prudente na interpretação demasiado realista do filme, sugerindo, "que esta história do miúdo, em rutura e à procura de aliados, pode bem ser uma fábula ou uma parábola". (Laurent Roth)

Qui. [21] 18:00 | Sala Luís de Pina

MES PETITES AMOUREUSES

de Jean Eustache

com Martin Loeb, Jacqueline Dufranne,

Jacques Romain, Ingrid Caven

França, 1974 – 123 min / legendado eletronicamente em português

Crónica terna e triste, MES PETITES AMOUREUSES (título extraído de Rimbaud, filmado em 35mm com uma extraordinária fotografia de Nestor Almendros) segue, de forma tocante, a entrada de um miúdo na adolescência e o despertar da pulsão sexual. Filme vincadamente autobiográfico, escrito vários anos antes de LA MAMAN ET LA PUTAIN, foi um projeto longamente acalentado e um fracasso crítico e comercial à época. Construído à volta da questão do olhar, é o trabalho de Eustache que contém mais alusões ao cinema, inscritas sobretudo nos diálogos.

Sex. [22] 18:00 | Sala Luís de Pina

INFORMAÇÃO SOBRE AS SESSÕES

“ALAIN BERGALA / CRESCER NO CINEMA”

E VENDA ANTECIPADA DE BILHETES

As intervenções de Alain Bergala serão feitas em francês, sem tradução simultânea. Para estas sessões, a Cinemateca propõe um regime de venda de bilhetes específico, fazendo um preço especial e dando prioridade a quem deseja seguir o conjunto das sessões. Assim, quem deseja seguir todas as sessões (venda exclusiva para a totalidade das sessões, máximo de duas coleções por pessoa) poderá comprar antecipadamente a sua entrada pelo preço global de € 22 (Estudantes, Cartão Jovem, Maiores de 65 anos, Reformados: € 12 – Amigos da Cinemateca, Estudantes Cinema, Desempregados € 10) a partir do dia **11 de fevereiro**. A partir do dia 18, os lugares que não tenham sido vendidos antes serão disponibilizados através do normal sistema de venda no próprio dia de cada sessão, no horário de bilheteira habitual e de acordo com o preço específico destas sessões, € 5 (Estudantes, Cartão Jovem, Maiores de 65 anos, Reformados: € 3 – Amigos da Cinemateca, Estudantes Cinema, Desempregados: € 2,60).

CINEMA, 100 ANOS DE JUVENTUDE

20 de fevereiro | Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema

CURTAS-METRAGENS DE ESCOLA

de e com os alunos das escolas envolvidas

Portugal, 2012

projeção seguida de conversa com os participantes do projeto

Apresentação dos filmes finais resultantes do trabalho de iniciação ao cinema promovido pela associação Os Filhos de Lumière com escolas de Serpa, da Moita e de Lisboa, no ano letivo de 2011/2012. “Qual a parte do real na ficção?” foi a questão que esteve na origem dos pequenos filmes desenvolvidos no âmbito do programa “Cinema, Cem Anos de Juventude”. A complementar o programa serão exibidos filmes realizados por alunos de outros países participantes. “Cinema, Cem Anos de Juventude”/“Le Cinéma, cent ans de jeunesse” é um projeto coordenado pela Cinemateca Francesa, que foi criado em 1995 na celebração dos cem anos do cinema, e que tem vindo a ser desenvolvido em Portugal pela associação Os Filhos de Lumière, em parceria com a Cinemateca Portuguesa, desde o ano letivo de 2006-2007.

Qua. [20] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ENCONTROS/COLÓQUIOS

OBSERVAR, IMAGINAR, FILMAR: O CINEMA NA INFÂNCIA

21 de fevereiro | Institut Français du Portugal

Encontro que se apresenta como uma oportunidade para uma partilha de experiências entre participantes e responsáveis por vários programas de iniciação ao cinema, como Nathalie Bourgeois, responsável pelo Serviço Pedagógico da Cinemateca Francesa, representantes da associação Os Filhos de Lumière, representantes da Cinemateca Júnior, e responsáveis por vários outros projetos pedagógicos, nacionais e internacionais.

Qui. [21] 10:00-16:30 | Auditório do Institut Français du Portugal

OS FILMES DA MINHA INFÂNCIA

BALANÇO, REFLEXÃO, PERSPECTIVAS

23 de fevereiro | Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema

os trabalhos decorrem entre as 14h30 e as 16h30 e entre as 17h e as 19h30

Encontro organizado em duas partes. A primeira – “Os Filmes da Minha Infância” – conta com testemunhos de personalidades de várias áreas e de diferentes gerações para quem o encontro com o cinema foi uma descoberta fundamental na infância ou adolescência, terminando com um balanço sobre “a descoberta do cinema”, com a participação de Nathalie Bourgeois que, com Alain Bergala, foi responsável por uma importante recolha e reflexão em torno da questão (*Cet enfant de cinéma que nous avons été*, ed. 1993). A segunda parte da sessão é preenchida por um balanço geral que procurará refletir sobre o estado atual das coisas, sublinhar a importância da iniciação ao cinema, e lançar novas perspetivas para uma intervenção eficaz na área, entendida como campo essencial da educação artística. Entre os vários participantes desta segunda parte, Alain Bergala fará um balanço dos resultados do programa francês de introdução do cinema no ensino básico.

Sáb. [23] 14:30-19:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ENCERRAMENTO DO PROGRAMA

23 de fevereiro | Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema

OHAYO

“Bom Dia”

de Yasujiro Ozu

com Keiji Sata, Yoshiko Kuga., Koji Shigaraki, Masahiko Shimazu

Japão, 1959 – 94 min / legendado eletronicamente em português

Este filme pode ser considerado como uma variante, mas certamente não como um *remake*, de um dos mais célebres filmes de Ozu, UMARETE WA MITA KEREDO (“NASCI, MAS...”, de 1933). Mas, contrariamente à quase totalidade das obras-primas realizadas por Ozu na fase final da sua carreira, OHAYO não aborda o tema da dissolução de uma família, apenas um momento de crise. Dois miúdos fazem uma greve de silêncio para protestar contra o facto dos pais se recusarem a comprar uma televisão. A realização de Ozu, como sempre rigorosa e perfeita, tece um filme que, ao invés de mostrar o fim de uma vida, ou de uma família, mostra uma continuidade, a aceitação da mudança. Um dos filmes onde cineasta trabalha exemplarmente a cor. OHAYO foi a obra escolhida para dar início ao programa piloto “A Escola no Cinema”, que conta já com o apoio da Cinemateca para uma primeira projeção do filme, numa sessão reservada aos alunos das escolas envolvidas no projeto, na manhã de dia 20.

Sáb. [23] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SALA 6X2

18 a 22 de fevereiro | Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema

Projeção contínua de uma montagem de filmes realizados no âmbito dos programas “O Primeiro Olhar” / “Cinema, Cem anos de Juventude”, e de filmes que documentam as suas rodagens.

Seg.-Sex., 14:00-20:00, entrada livre

Organização: Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, Os Filhos de Lumière - Associação Cultural, Institut Français du Portugal.
Apóios: Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Serpa, Câmara Municipal da Moita
Parcerias: Cinémathèque Française

Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema

Rua Barata Salgueiro, 39

1269-059 Lisboa

www.cinemateca.pt

- Horário da bilheteira da Cinemateca: das 14:30 às 15:30 e das 17:00 às 22:00 • Não há lugares marcados •
- Bilhetes à venda no próprio dia • Sessões “Alain Bergala/Crescer no Cinema” ver nota sobre condições específicas •
- Colóquio: Entrada gratuita - limitada à capacidade da sala •
- Informação diária sobre a programação: Tel. 21 359 62 66 •
- Transportes - Metro: Marquês de Pombal, Avenida • Bus: 2, 9, 36, 44, 45, 90, 91, 732, 746 •

Institut Français du Portugal

Avenida Luís Bivar, 91

1050-143 Lisboa

www.ifp-lisboa.com / infos@ifp-lisboa.com

- Horário para informações: de Segunda a Sexta, das 9:00 às 21:00; Sábado, das 9:00 às 13:00 •
- Colóquio: Entrada gratuita - limitada à capacidade da sala •
- Transportes - Metro: Saldanha, São Sebastião • Bus: 713, 716, 726, 727, 736, 738, 742, 744, 746, 783, 798 •



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA



CINEMATECA PORTUGUESA
MUSEU DO CINEMA, I.P.

INSTITUT
FRANÇAIS
PORTUGAL

apoios

